

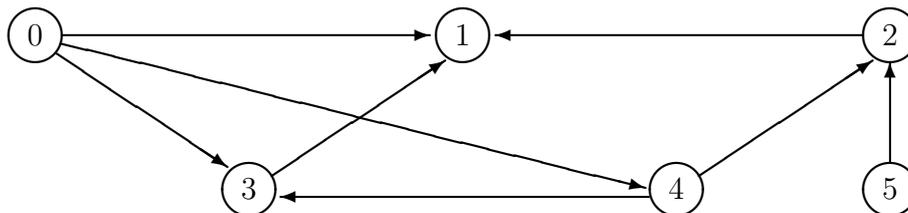
Recurso de Análise e Desenho de Algoritmos

Departamento de Informática

Universidade Nova de Lisboa

11 de Julho de 2009

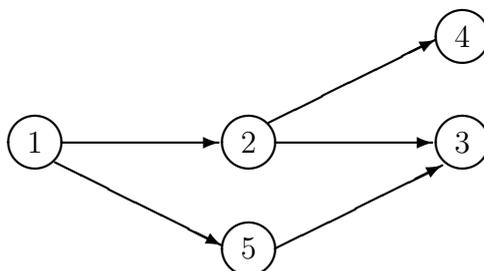
1. [3 valores] Suponha que se executa a **versão iterativa** do algoritmo que percorre os vértices de um grafo em profundidade, com o grafo G esquematizado na figura.



Assuma que os métodos *vertices* e *outAdjacentVertices* iteram sempre os vértices por ordem crescente. Por exemplo, $G.outAdjacentVertices(0)$ produz os vértices 1, 3 e 4 (por esta ordem). Indique:

- a ordem pela qual os vértices são percorridos (passados a *TREAT* como argumento);
 - o número de vezes que o método *dfsExplore* é executado; e
 - para cada vértice do grafo, o número de vezes que esse vértice é empilhado.
2. [4 valores] Considere um grafo orientado e acíclico, onde cada vértice representa uma tarefa de um projecto. A existência de um arco do vértice v para o vértice w indica que a tarefa v terá de estar concluída antes de se iniciar a tarefa w .

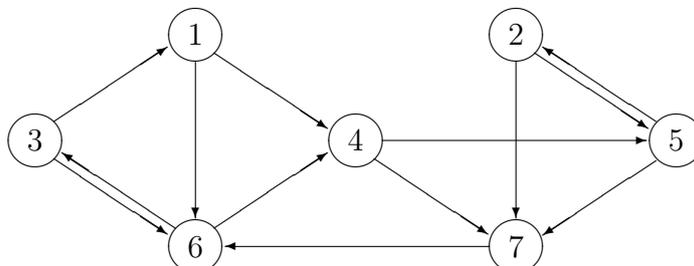
Como se quer adiar o mais possível uma dada tarefa T , pretende-se saber qual é o maior número de tarefas que podem ser realizadas antes de se executar T . Por exemplo, no caso do grafo desenhado na figura, antes de se executar a tarefa 5, podem ser realizadas, no máximo, três tarefas: as tarefas 1, 2 e 4.



Escreva um algoritmo (em pseudo-código) que, dados um grafo orientado e acíclico, com a informação sobre as tarefas do projecto, e uma dessas tarefas, calcula o número máximo de tarefas que podem ser realizadas antes de se executar a tarefa dada. Estude (justificando) a complexidade temporal do seu algoritmo, no pior caso.

3. [4 valores] Seja G um grafo orientado e fracamente conexo. Um *circuito Hamiltoniano* em G é um circuito simples que passa por todos os vértices de G .

Por exemplo, 1 4 5 2 7 6 3 1 é um circuito Hamiltoniano no grafo esquematizado na figura.



O **Problema do Circuito Hamiltoniano Orientado** formula-se da seguinte forma. Dado um grafo G , orientado e fracamente conexo, existe um circuito Hamiltoniano em G ? Prove que o Problema do Circuito Hamiltoniano Orientado é NP-completo.

4. [3 valores] Considere a função recursiva $F_{X,Y}(i, j)$, onde:
- $X = (x_1 x_2 \cdots x_m)$ e $Y = (y_1 y_2 \cdots y_n)$ são duas sequências não vazias de inteiros;
 - i e j são inteiros não negativos tais que $i \leq m$ e $j \leq n$; e
 - $G(a, b)$ é uma função definida para números inteiros que vale a , quando $a \leq b$, e vale $a - b$, no caso contrário.

$$F_{X,Y}(i, j) = \begin{cases} i, & \text{se } i \geq 0 \text{ e } j = 0; \\ j, & \text{se } i = 0 \text{ e } j > 0; \\ \min(F_{X,Y}(i-1, j-1) + G(x_i, y_j), & F_{X,Y}(i-1, j) + 2, \\ & F_{X,Y}(i, j-1) + 3), & \text{se } i > 0 \text{ e } j > 0. \end{cases}$$

Apresente um algoritmo, desenhado segundo a técnica da programação dinâmica, que, dadas duas sequências não vazias de números inteiros,

$$X = (x_1 x_2 \cdots x_m) \quad \text{e} \quad Y = (y_1 y_2 \cdots y_n),$$

calcula o valor da função $F_{X,Y}(m, n)$. Estude (justificando) a complexidade temporal e espacial do seu algoritmo, no melhor caso, no pior caso e no caso esperado.

(Continue, porque o exame tem mais duas perguntas.)

5. [3 valores] Considere a classe *QueueInTwoStacks*, das filas com disciplina FIFO, de elementos do tipo E, implementadas com duas pilhas.

```
public class QueueInTwoStacks<E>
{
    private Stack<E> in;
    private Stack<E> out;
    public QueueInTwoStacks( )
    {
        in = new StackInList<E>();
        out = new StackInList<E>();
    }
    public boolean isEmpty( )
    {
        return in.isEmpty() && out.isEmpty();
    }
    public void enqueue( E element )
    {
        in.push(element);
    }
    public E dequeue( ) throws EmptyQueueException
    {
        if ( this.isEmpty() )
            throw new EmptyQueueException();
        if ( out.isEmpty() )
            while ( !in.isEmpty() )
                out.push( in.pop() );
        return out.pop();
    }
}
```

Considere também a função $\Phi(F)$, que atribui a cada fila F da classe *QueueInTwoStacks* o número de elementos guardados na pilha $F.in$:

$$\Phi(F) = \text{size}(F.in).$$

Prove que Φ é uma função potencial válida e calcule a complexidade amortizada dos métodos *isEmpty*, *enqueue* e *dequeue*, justificando. No estudo da complexidade amortizada do método *dequeue*, assumo que a fila não está vazia, mas analise separadamente os casos em que a pilha *out* está vazia e não está vazia. Assumo que todos os métodos efectuados sobre as pilhas (criação, *isEmpty*, *push* e *pop*) são constantes.

6. [3 valores] Numa pequena cidade do interior, o jornal local é distribuído ao domicílio, por uma empresa que dispõe de C colaboradores. O tempo (em minutos) que um colaborador demora a fazer a distribuição dos jornais depende do número de jornais que distribui e varia de colaborador para colaborador. O objectivo da empresa é minimizar o tempo total da distribuição de J centenas de jornais (ou seja, pretende-se encurtar, tanto quanto possível, o tempo de entrega “do último jornal”). Para simplificar, admita que a unidade (indivisível) de jornais é a centena.

Como exemplo (c.f. a tabela abaixo), assuma que existem 3 colaboradores ($C = 3$) e que o número total de jornais a distribuir é 500 ($J = 5$). Caso a empresa decidisse entregar 1 centena de jornais ao Colaborador 1, 3 centenas de jornais ao Colaborador 2 e 1 centena de jornais ao Colaborador 3, o tempo total da distribuição dos 500 jornais seria de 20 minutos.

Centenas de Jornais	Colaborador 1	Colaborador 2	Colaborador 3
1	6	10	20
2	21	16	20
3	28	19	20
4	32	25	34
5	41	40	45

Tempo (em minutos) gasto por cada colaborador para distribuir os jornais.

Apresente **uma função recursiva** que, dados:

- o número (positivo) J de centenas de jornais a distribuir;
- o número (positivo) C de colaboradores; e
- a respectiva tabela T de tempos (de dimensão J por C),

calcula o tempo mínimo da distribuição de todos os jornais. Indique claramente o que representa cada uma das variáveis que utilizar e explicita a chamada inicial.